



INFORMATIVO DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA ESTADUAL

Ano II – Edição n.º 08

Setembro/2008

ESPAÇO PARA REFLEXÃO

(Esat)

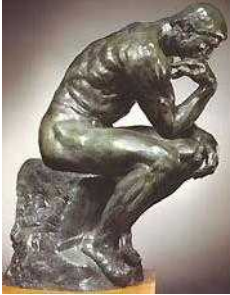


Foto: Escultura O Pensador
Escultor francês Auguste Rodin

“Nem a arrogância é sinal de competência nem a competência é causa da arrogância. Não nego a competência, por outro lado, de certos arrogantes, mas lamento neles a ausência da simplicidade que, não diminuindo em nada seu saber, os faria gente melhor. Gente mais gente.”

(Paulo Freire)

ARRECADAÇÃO CHEGA A 1 BILHÃO DE REAIS

(Cirilo Schenkel – IGF)

1. Temos a satisfação de comunicar que a arrecadação de ICMS em agosto de 2008 atingiu a tão aguardada marca de R\$1 bilhão!!! E agora é estrutural, ou seja, não há fatores conjunturais e extemporâneos que tenham elevado artificialmente esse patamar.
2. Seu crescimento está pulverizado em todos os setores, à exceção do de serviços de comunicação, onde houve queda de 11% em relação ao ano anterior. Cabe informar que esse setor já vem sendo motivo de preocupação da IGF, que desenvolveu projeto específico de fiscalização, apresentado aos delegados na reunião de 28 de agosto.
3. A arrecadação acumulada no ano (janeiro a agosto de 2008) é de R\$7,5 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse valor representa o crescimento invejável de 16,4%, ou seja, mais de R\$1 bilhão.
4. Esses resultados têm permitido que a arrecadação se mantenha 6,9% acima das metas previstas pela IGF para o período de janeiro a agosto de 2008.
5. Chama atenção, também, o aumento dos valores de dilação de prazo (benefícios fiscais do Programa Bom Emprego). Os R\$80 milhões postergados servem como um “fundo de reserva” para o futuro.
6. Os dados do Sismar, a exemplo dos meses anteriores, indicam que a economia paranaense continua bombando! As saídas, quando comparadas às do ano anterior, são mais do que excepcionais: comércio atacadista, 36,9%; comércio varejista, 31,9%, indústria, 27,0%; primários, 35,7%; transporte, 35,6% e veículos e peças, 43,8%. Observe-se que esses dados são da 5.ª economia do País.
7. Ao que tudo indica, a arrecadação neste ano baterá todos os recordes possíveis, porém, para o próximo ano, a retração econômica da União Européia, do Japão e dos Estados Unidos poderá retirar parte do fôlego da economia brasileira, e, por extensão, da economia paranaense. Além disso, algumas commodities já iniciaram um processo de queda acentuada nos seus preços.
8. É recomendável que os delegados vinculados às regiões produtoras mantenham-se bem informados sobre a situação econômica de suas regionais e informem a IGF.
9. Cabe, porém, à Receita Estadual, com seus instrumentos de fiscalização, compensar a possível desaceleração das impressionantes taxas de crescimento apontadas acima. A IGF não tem dúvida de que, com os três novos projetos de fiscalização apresentados na reunião dos delegados em 28 de agosto, teremos condições de servir de colchão amortecedor para a eventual queda econômica e de preços dos produtos da economia paranaense.



O AUTO DE INFRAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO (parte 4)

(Paulo Roberto Koslosky - IGT)

O auto de infração deve ser lavrado quando a autoridade administrativa (auditor fiscal) constatar infringência à legislação tributária (Lei 11.580/1996, art. 56, Inc. III).

Havendo lide administrativa, o decorrente PAF - processo administrativo fiscal - terá como peça essencial o lançamento de ofício.

Essa peça é também conhecida por várias outras denominações. Por exemplo: “Inicial”, “Exordial”, “Peça Vestibular”, “Peça Basilar” ou “Peça Básica”.

As denominações “Peça Básica” e “Peça Basilar” são as mais significativas por expressarem a idéia de base, ou seja, a peça sobre a qual se apóiam as demais partes.

Como é cediço, qualquer construção assenta-se em sua base, que proporcionará o suporte para todo o resto. No caso do auto de infração não é diferente, pois é ele que formalizará e sustentará a pretensão do Fisco.

Dentre todos os elementos que integram o auto de infração, a descrição da infração é um dos mais importantes, devendo receber por parte dos autuantes atenção especial e atender os requisitos de precisão e clareza.

Por essa e outras razões técnicas, para a descrição da infração, foi disponibilizado no sistema PAF, desde 11.8.2008, o dobro da quantidade de linhas até então existente.

O objetivo desse aprimoramento, dentre outros que se seguirão, é contribuir com os auditores fiscais para a melhoria da qualidade dos lançamentos de ofício.

(continua)

IMPLANTAÇÃO DO SIGEP

(Paulo Roberto Koslosky, Marcos Antônio Valaski e Willy Leandro C. L. Stricker - IGT)

No último mês de agosto, foi iniciado o processo de implantação, na Receita Estadual, do aplicativo Sigep - Sistema de Gerenciamento de Postagens dos Correios.

Trata-se de um aplicativo institucional da ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos -, que permite a preparação dos objetos para postagem.

O aplicativo é fornecido pela ECT para os seus grandes e médios usuários e visa proporcionar ganho de produtividade nas operações de postagem de correspondências.

Com a utilização do aplicativo esperamos obter:

- ✓ redução dos custos nos trabalhos preparatórios para postagem;
- ✓ emissão automatizada da lista de postagem, etiquetas de registro, endereçamento e serviços adicionais;
- ✓ melhor organização e controle das postagens;
- ✓ rastreamento *on-line* do *status* ou histórico dos objetos registrados;
- ✓ preenchimento padronizado, compatível com os equipamentos de triagem mecanizada utilizados pelos Correios;
- ✓ redução da necessidade de digitação;
- ✓ redução dos erros e do retrabalho;
- ✓ favorecimento da celeridade na tramitação dos autos de infração e processos administrativos fiscais.

A gerência do projeto está a cargo da IGT, com o fundamental apoio da Agaf e da AGTI.

O aplicativo está sendo utilizado, em fase piloto, na sede da CRE, sendo que a próxima unidade que passará a utilizá-lo será a 1.ª Delegacia Regional da Receita - Curitiba.

A implantação do Sigep nas demais Delegacias Regionais se dará conforme cronograma a ser estabelecido.



REUNIÃO IGF/DRR'S

De 27 a 29.8.2008 a IGF coordenou na Esat reunião com representantes de todas as delegacias regionais.

Vejamos algumas fotos do Evento.



DIVULGANDO

Claudio Roza é Auditor Fiscal e atua na AGRH – Assessoria e Gerência de Recursos Humanos.

Estudioso de assuntos relativos a processos administrativos disciplinares, é autor de dois livros: *Processo Administrativo Disciplinar & Comissões sob Encomenda* e *Processo Administrativo Disciplinar & Ampla Defesa*.

Possui o site www.claudiorozza.com.br, em que, por exemplo, podem ser obtidas informações sobre aposentadoria. Ao navegarmos pelo site, encontramos informações detalhadas sobre procedimentos relativos a PAD e assuntos correlatos. É um site bastante rico, a partir do qual podem ser acessados outros sites de interesse.

Vale a pena navegar.

Recentemente

Contamos desta feita com a criatividade do colega **Antonio Moraes da Silva**, Auditor Fiscal da 1.^a DRR.

O texto de sua autoria é composto tão-somente por verbos. Vamos apreciar.

DEVANEIO

Viajava. Seguia dirigindo. Meditava, acelerava, cantava, assobiava. Divagando, desejei voar. Posso! Imaginei. Devo aventurar? Indaguei. Receava falhar. Resolvi experimentar. Arriscando, ousei tentar. Iniciei levitando. Adejando, prossegui subindo. Consegui! Progredia, alteava. Pairava, observava, admirava. Comecei baixar. Retrocedia, percebi. Acabei caindo. Sangrando, gemia, agonizava. Vou morrer, murmurei. Temi, confesso. Quero continuar vivendo! Rezei implorando. Gritando, pedia ser socorrido. Ouviriam? Atenderiam? Chorando constatei: anoitecia. Escureceu, choveu, esfriou. Tremia, sofria. Estou derrotado, concluí lamentando. Ambiciono ganhar! Detesto sair perdendo! Cogitei desistir. Preciso vencer! Pensei. Reconsiderando, preferi reagir. Decidi recomeçar. Amanhecia. Acordei suando. Refletindo, deduzi: havia renascido. Sorri. Orei agradecendo. Concluindo, esclareço: relaxando, adormeci. Sonhava. Entenderam???



FALANDO DE EDUCAÇÃO FISCAL (ESAT)

É importante destacar a existência do Pnec – Programa Nacional de Educação Fiscal -, do qual o Paraná faz parte.

Abaixo, a partir de dados extraídos do site www.esaf.fazenda.gov.br, falamos um pouco sobre o Programa.

“Origem

Em maio de 1996, o Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, reunido em Fortaleza, registra a importância de um programa de consciência tributária para despertar a prática da cidadania.

Em setembro de 1996, a implantação de um programa nacional permanente de conscientização tributária faz parte do Convênio de Cooperação Técnica entre União, Estados e Distrito Federal.

Em julho de 1999, tendo em vista a abrangência do programa que não se restringe apenas aos tributos, mas que aborda também as questões da alocação dos recursos públicos arrecadados e da sua gestão, o CONFAZ, reunido na Paraíba, aprova a alteração de sua denominação que passa a ser: Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF.

O Grupo

CRIAÇÃO: Em julho de 1997 é aprovada pelo CONFAZ a criação de um grupo de trabalho constituído por representantes das Secretarias Estaduais de Fazenda, da Secretaria da Receita Federal e do Gabinete do Ministro da Fazenda.

Em fevereiro de 1998, a Portaria n.º 35, do Ministro da Fazenda, oficializa a criação do Grupo de trabalho Educação Tributária e atribui sua Coordenação e Secretaria Executiva à Escola de Administração Fazendária – ESAF.

Em março de 1999, passam a integrar o grupo representantes da Secretaria do Tesouro Nacional e do Ministério da Educação.

Em julho de 1999, a denominação do grupo é alterada para Grupo de Trabalho Educação Fiscal – GEF.

MISSÃO DO GEF: Promover, coordenar e acompanhar as ações necessárias à elaboração e à implantação de um programa permanente de educação fiscal. Acompanhar as atividades do Grupo de Educação Fiscal nos Estados - GEFE.

Objetivos

Geral:

Promover e institucionalizar a educação fiscal para o pleno exercício da cidadania.

Específicos:

Sensibilizar o cidadão para a função socioeconômica do tributo. Levar conhecimentos aos cidadãos sobre administração pública. Incentivar o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos. Criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.



INFORMATIVO DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA ESTADUAL

Ano II – Edição n.º 08

Setembro/2008

Diretrizes

Ênfase no exercício pleno da cidadania.
O tratamento das questões tributárias e de finanças públicas deve abranger os três níveis de governo.
Caráter de permanência.
Programa desvinculado de campanhas.
A implementação conta com o apoio do Ministério da Fazenda e do Ministério da Educação.
A busca permanente do controle social (participação do cidadão na gestão governamental).
O conteúdo programático deve ser inserido na grade curricular, de forma transversal, conforme proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

No Paraná, existe o Gefe – Grupo de Educação Fiscal Estadual -, coordenado pela Receita Estadual, por intermédio da Esat. Além da Receita Estadual, fazem parte do Grupo os seguintes Órgãos: Seed – Secretaria de Estado da Educação -, Seti – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -, CGU – Controladoria Geral da União -, RFB – Receita Federal do Brasil.

Nos últimos anos foram desenvolvidas muitas ações dentro do Estado do Paraná, com o envolvimento de muitos colegas das Regionais. Abaixo, postamos fotos retratando alguns eventos ocorridos em 2008.

Abrangência

A implantação do Programa se fará por meio dos seguintes módulos:

- Módulo I – Escolas de ensino fundamental
- Módulo II – Escolas de ensino médio
- Módulo III – Servidores Públicos (federais, estaduais e municipais)
- Módulo IV – Universidades
- Módulo V – Sociedade em geral”



Paraná em Ação em Goioerê – período – 22 a 24.8.08.



Expoinga em Maringá – período – 8 a 18.5.08.



Concurso de Redação (Maringá e região)



Escola Estadual Imaculada Conceição, em Jacarezinho, dias 19 e 21.5.08.



Paraná em Ação em Guaratuba – período – 23 a 25.5.08.



Colégio Estadual Parigot Souza, em Mandaguçu, dia 9.4.08.



Paraná em Ação em Curitiba – período – 1.º a 7.9.08.



Cerimônia de lançamento do concurso de Monografias sobre Cidadania Fiscal (Maringá e região)



VIDA PLENA

Nesta edição, temos dois bons exemplos de respeito à natureza.

A Inspeção Geral de Arrecadação e o Complexo da Vista Alegre encontraram alternativas para minimizar a produção de lixo e o depósito deste na natureza. São ações singelas diante do todo que se apresenta, porém demonstram a preocupação em preservar o mundo que nos rodeia.

COLETA SELETIVA

A IGA - Inspeção Geral de Arrecadação - implantou a coleta seletiva de produtos retornáveis a partir de julho/08.

A coleta seletiva nos órgãos da administração pública deveria ser obrigatória, pois considero que devemos ser o exemplo em termos de preservação do meio ambiente e da garantia da sustentabilidade.

Esta iniciativa, cujo custo é irrisório, tem por objetivo principal a preservação, a sustentabilidade, mas acima de tudo a conscientização e o convencimento dos funcionários da Inspeção para que estas práticas sejam adotadas inclusive fora do ambiente de trabalho.

A sistemática consistiu em: a) reunião com todos os funcionários, inclusive o pessoal da limpeza, para apresentar a proposta de coleta; b) disponibilização de coletores no "hall" de entrada da inspeção, pois é mais visível para fins educacionais; c) disponibilização de picotador de papéis com dados confidenciais; d) coleta semanal dos produtos retornáveis pelos funcionários da inspeção; e) entrega destes produtos diretamente aos catadores de "Produtos Recicláveis".

O sistema adotado atinge os aspectos ecológico e social, pois a entrega dos produtos aos catadores viabiliza a geração de renda para sustento destes e das suas famílias.



A GALERA DAS CANECAS

Inspirados em ação desenvolvida na Celepar, os servidores do Complexo da Vista Alegre - SAL, IGF/GEF, IGF/SDF, Esat - e os funcionários das áreas de manutenção e segurança passaram a utilizar canecas em substituição aos copos descartáveis.

Com a atitude, estar-se-á, acima de tudo, beneficiando a natureza, haja vista que menos lixo será produzido. Considerando que cada pessoa gasta aproximadamente cinco copos descartáveis por dia (por baixo, bem por baixo), só aqui deixarão de ir para o lixo diariamente em torno de 100 copos. Semanalmente o lixo estará livre de 500 copos. Mensalmente, de 2.000.

É pouco?

Sem dúvida, pois há muito mais a fazer. O que importa, no entanto, é a demonstração de que somos capazes de deixar a teoria de lado e agir, fazer a nossa parte. Basta querer.

Convidamos delegacias regionais, postos fiscais, AREs, setores, enfim, todos os funcionários a nos acompanhar nessa empreitada.

Organizem-se. Mobilizem-se. Usem sua criatividade. Tirem fotos. Encaminhem à Esat. Teremos o maior prazer em divulgar suas ações.

Vamos ver quem sai na frente.

O mundo agradece.





DICAS DE PORTUGA

(Carlos Dell Agnelo - Esat)

CAIXINHA DE SURPRESAS

Testando nossos conhecimentos.

- 1 – Eu sobrestei o processo ontem.
- 2 – Eu sobresto processos diariamente.
- 3 – Eles sobrestam processos.
- 4 – Por favor, sobreste este processo para mim.

Em relação à conjugação do verbo sobrestar, podemos afirmar que:

- () Somente a oração 1 está correta.
- () Somente a oração 2 está correta.
- () Somente a oração 3 está correta.
- () Somente a oração 4 está correta.
- () As quatro orações estão corretas.
- () As quatro orações estão erradas.

Antes de olhar a resposta, ponha a *cuca* para funcionar.

Tchan, tchan, tchan, tchan...

Pois é, acertou quem escolheu a última opção: As quatro orações estão erradas.

- Mas como?! Eu digo assim todos os dias desde que entrei no Fisco!(e olha que faz tempo). Uso em pareceres, despachos, informações... Até usei em meu pós-doutorado!

Ficou espantado? Não se preocupe, eu também fiquei. O verbo sobrestar, tão íntimo de gavetas e armários, é constantemente maltratado por nós. Para acertar, devemos conjugá-lo como o verbo estar, conhecido de todos.

Vejamos a conjugação de dois tempos verbais usados por nós frequentemente.

Estar

Presente do Indicativo

Eu estou
Tu estás
Ele está
Nós estamos
Vós estais
Eles estão

Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu estive
Tu estiveste
Ele esteve
Nós estivemos
Vós estivestes
Eles estiveram

Sobrestar

Presente do Indicativo

Eu sobrestou
Tu sobrestás
Ele sobrestá
Nós sobrestamos
Vós sobrestais
Eles sobrestão

Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu sobrestive
Tu sobrestiveste
Ele sobrestive
Nós sobrestivemos
Vós sobrestivestes
Eles sobrestiveram



INFORMATIVO DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA ESTADUAL

Ano II – Edição n.º 08

Setembro/2008

Devemos, portanto, dizer assim:

Eu estive aqui ontem
Eu sobrestive o processo ontem. (*Nunca imaginei...!*)

Eu estou aqui diariamente.
Eu sobrestou processos diariamente. (*Difícil de acreditar, né?!*)

Eles estão aqui.
Eles sobrestão processos. (*Mais difícil ainda!*)

Por favor, esteja aqui às 19 horas.
Por favor, sobresteja este processo para mim. (*Tudo bem, tudo bem, com o tempo a gente se acostuma!*)

E por aí vai...

Realmente, nosso *portuga* é uma caixinha de surpresas.
Como se diz popularmente: Eu morro e não vejo tudo!
Aprendemos mais uma.
Até a próxima.

Consultei:

Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa
Autor: Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.
Novíssima Gramática da Língua Portuguesa
Autor: Domingos Paschoal Cegalla.

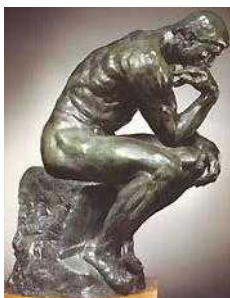


Foto: Escultura O Pensador
Escultor francês Auguste Rodin

ESPAÇO PARA REFLEXÃO
(Esat)

“Religar conhecimento ao amor é o mais instigante desafio do momento. É esta a metavirtude que precisa orientar nossa sofisticada tecnociência. Como afirmou um sábio, o amor é a tecnologia mais sofisticada de todos os universos!... Sem amor não é possível reinventar e reencantar nenhum mundo, nenhuma sala de aula... Nós precisamos da pedagogia do amor, porque esta é a primeira e a derradeira lição de uma escola transdisciplinar holística da existência. Somente no dia em que aprendermos a amar total e incondicionalmente é que receberemos um certificado de humanidade plena. Esta é a Utopia Humana e estamos aqui para fazê-la florescer...”

Roberto Crema.

Texto completo: www.guardiaesdaomanha.org.br